

25 de outubro de 2025

Estimadas/os Irmãs, Formandas, LMS, colaboradores, voluntários e a todos que apoiam a missão Scalabriniana,

Em 1895, como inspiração nascida no coração de São João Batista Scalabrini, e com o apoio dos co-fundadores Madre Assunta e Pe José Marchetti, foi fundada a Congregação das Irmãs Missionárias de São Carlos Borromeo – Scalabrinianas, um instrumento de esperança para milhões de migrantes, no mundo.

Celebrar 130 anos não é apenas recordar o passado, mas reafirmar com coragem o presente e renovar a esperança no futuro. A Congregação tem demonstrado uma notável fidelidade criativa ao seu carisma, adaptando suas formas de atuação aos novos contextos e desafios migratórios. Num mundo marcado por novas formas de mobilidade, crises humanitárias, xenofobia, tráfico de pessoas e políticas migratórias excludentes, a missão das scalabrinianas é mais necessária do que nunca. Sua presença, profética e solidária, denuncia as injustiças e anuncia um mundo novo, onde o migrante é reconhecido como irmão.

Ao celebrar os 130 anos de fundação, unimo-nos em um hino de gratidão a Deus por tantas vidas tocadas e transformadas pela missão das irmãs scalabrinianas. Damos graças pelo sim generoso de cada irmã, pelas vocações que continuam a florescer, pelas comunidades que acolhem e cuidam com tanto amor os migrantes e refugiados. Damos graças pela fidelidade à missão, mesmo nos momentos mais difíceis, e pela esperança que não se apaga diante dos desafios.

A Igreja inteira se alegra com essa história de amor, escrita nas estradas dos migrantes, nas casas de acolhida, nas fronteiras do mundo e do coração humano. O legado deixado por São João Batista Scalabrini e pelas primeiras irmãs continua vivo, fecundo e necessário, eternizado pelo carisma scalabriniano “acolher e servir os migrantes, especialmente os mais pobres”.

Cada comunidade scalabriniana é um pequeno farol que ilumina a escuridão das rotas migratórias. Seu testemunho silencioso é muitas vezes o único consolo para aqueles que foram arrancados de suas raízes. Elas não são apenas prestadoras de serviços sociais, mas missionárias do Evangelho, chamadas a reconhecer no rosto do migrante e do refugiado o próprio rosto de Cristo.

Que esta celebração jubilar renove em cada irmã, formanda, leigo e voluntário scalabriniano, o ardor missionário, a alegria do serviço, a força da fé e a coragem de continuar. Que inspire jovens a responder ao chamado de Deus nesta



vocação tão bela e atual. E que todos nós, como Igreja, sejamos mais sensíveis à causa dos migrantes e refugiados, dispostos a construir pontes e não muros.

Que Maria, Mãe dos Migrantes, interceda por esta obra e a conduza com ternura materna nos caminhos do Reino. E que São Carlos Borromeo, patrono da congregação, e São João Batista Scalabrini, intercedam por todas as irmãs, formandas, leigos e voluntários scalabrinianos, para que permaneçamos firmes na fé, alegres na esperança e generosos no amor.

Feliz festa de 130 anos de história!

Irmã Ana Maria Zanon, mscs

P/ Superiora Provincial, Ir Alda Mônica Malvessi,
Conselheiras Provinciais, Irmãs da PMMM

